



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

"Amar o bem para as pessoas e empenhar-se em atender às suas necessidades."

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

O Islam é a religião da boa conduta, das virtudes nobres, dos valores sublimes e dos princípios elevados. Deus, Glorificado e Exaltado seja, convida-nos, em Seu Livro Sagrado, à cooperação, à solidariedade, à misericórdia e ao amor pelo bem para as pessoas, bem como a empenhar-nos em atender às necessidades dos outros. O Altíssimo revelou na surata Al Imran versículo 104: **"E que surja de vós um grupo que recomende o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Este será (um grupo) bem-aventurado."**, Louvado seja mencionou na surata Al Hajj versículo 77: **"Ó crentes, genuflecti, prostrai-vos, adorai vosso Senhor e praticai o bem, para que prosperais."**, e ainda na surata Al Maída versículo 2: **"auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade."**.

Esses versículos abençoados demonstram que **amar o bem para os outros e esforçar-se para atender às suas necessidades** é um dos mais nobres valores humanos, aos quais a religião islâmica conclama, os quais a natureza sã aprova e as mentes equilibradas reconhecem. Esse princípio grandioso é um **sinal dos verdadeiros crentes**, abençoados com felicidade, sucesso e triunfo nesta vida e na eternidade.

O Islam vincula a fé ao amor pelo bem, tornando a plenitude da fé dependente de o ser humano desejar para seu irmão aquilo que deseja para si mesmo, conforme disse o Profeta (S.A.A.S): **"Nenhum de vós chegará a ser um verdadeiro crente, até que deseje para o seu próximo (irmão) o que deseja para si mesmo."**.

Esse hadith nobre estabelece uma medida precisa para o homem virtuoso: a fé autêntica só se concretiza quando o ser humano **transcende o egoísmo** e passa a considerar o bem do outro como considera o seu próprio bem.

Ao contemplarmos a **Sunnah do Profeta (S.A.A.S)**, encontramos nele o mais elevado exemplo de amor pelo bem e de ajuda ao próximo. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) nunca poupava esforços para auxiliar alguém e incentivava seus companheiros a fazerem o bem e a atender às necessidades das pessoas. Ele



(S.A.A.S) dizia: “Aquele que tiver uma montaria de mais que dê a quem não tiver nenhuma; e aquele que tiver provisões de mais que dê um pouco a quem não tiver nenhuma.”.

Quando o Profeta (S.A.A.S) recebeu a revelação pela primeira vez, ficou apreensivo; e foi então que Khadija (que Deus esteja satisfeito com ela) o tranquilizou, recordando-lhe suas virtudes e bondade, dizendo: “Por Deus, Ele jamais te desonrará, pois tu manténs os laços de parentesco, amparas o necessitado, dás aos desprovidos, hospedas o viajante e auxilias nas causas justas.” Assim, antes mesmo da missão profética, o Profeta (S.A.A.S) já era exemplo de amor ao bem e de serviço à humanidade.

Os **Companheiros e os Seguidores** aprenderam esse princípio sublime com o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) e seguiram seu exemplo. Entre eles, **Umar ibn al-Khattab** (que Deus esteja satisfeito com ele) costumava visitar as viúvas à noite, levar-lhes água e cuidar de suas necessidades. Certa vez, **Talha ibn Ubaidullah** (que Deus esteja satisfeito com ele) o seguiu e, ao dia seguinte, descobriu que Umar visitava uma mulher cega e incapacitada, servindo-a com dedicação. Talha chorou e disse: “Que tua mãe te perca, ó Talha! Acaso és incapaz de fazer o mesmo que ele faz?”.

E **Abdullah ibn Abbas** (que Deus esteja satisfeito com ele) dizia: “Quando a chuva cai sobre uma terra, alegro-me, mesmo que não tenha nela camelo nem ovelha; e quando ouço falar de um juiz justo, oro a Deus por ele, mesmo sem ter causa sob sua jurisdição; e quando leio um versículo do Livro de Deus, desejo que todos saibam dele o que eu sei.”.

Frutos do amor ao bem e do auxílio ao próximo:

- **Grande recompensa de Deus:**

Revelada na surata Al Nissa versículo 114: “Não há utilidade alguma na maioria das suas palestras, salvo nas que recomendam a caridade, a benevolência e a concórdia entre os homens. A quem assim proceder, com a intenção de comprazer a Allah, agraciá-lo-emos com uma magnífica recompensa.”.

- **Entrada no Paraíso e salvação do Inferno:**

Disse o Mensageiro de Deus (S.A.A.S): “Quem deseja ser afastado do Fogo (Inferno) e admitido no Paraíso deve morrer tendo fé em Deus e no Dia do Juízo final; e deve tratar os outros assim como gostaria de ser tratado.”.



- **O amor de Deus pelo servo:**

Disse o Profeta (S.A.A.S): “As pessoas mais amadas por Deus são as mais úteis para os outros; e as ações mais amadas por Deus são alegrar um muçulmano, aliviar-lhe uma aflição, quitar-lhe uma dívida ou saciar-lhe a fome. Caminhar com um irmão para ajudá-lo é mais amado por mim do que ficar em retiro neste templo durante um mês.”.

- **Alívio das aflições neste mundo e no outro:**

“O muçulmano é irmão do muçulmano: não o oprime nem o abandona. Quem satisfizer a necessidade de seu irmão, Deus satisfará a sua; quem aliviar a aflição de um muçulmano, Deus aliviará uma de suas aflições no Dia do Juízo final e quem encobrir a falta de um muçulmano, Deus o encobrirá no Dia do Juízo.”

- **O auxílio e o amparo de Deus ao servo:**

“Deus está no auxílio do servo enquanto o servo estiver no auxílio de seu irmão.”

- **Vida feliz e abençoada nesta vida e na eternidade:**

“Entre as pessoas há aquelas que são chaves do bem e fechaduras do mal, e há aquelas que são chaves do mal e fechaduras do bem. Bem-aventurado aquele a quem Deus fez chave do bem, e desgraçado aquele a quem Deus fez chave do mal.”

O amor ao bem e o esforço em atender às necessidades das pessoas **não se limita à ajuda material**, mas inclui também **a boa palavra, o conselho sincero, o apoio moral, a orientação ao caminho certo e a oração pelo necessitado**. Quantas palavras de encorajamento reacendem a esperança em um coração abatido, e quantas mãos estendidas aliviam a dor de um necessitado ou devolvem a confiança a um desanimado.

Por isso, é dever nosso consolidar esse princípio grandioso e inculcá-lo em nossos filhos desde tenra idade — por meio do exemplo, do ensino e do incentivo — para que cresçam amando o bem, ajudando os outros e sendo úteis à sua religião, à sua pátria e à sua sociedade. Assim alcançarão o amor e a satisfação de Deus.

Ó Senhor, faze de nós aqueles que se esforçam para atender às necessidades das pessoas; emprega-nos no serviço de Teus servos e guia-nos ao que Te agrada e



satisfaz. Ó Deus, torna-nos chaves do bem e fechaduras do mal. E que a paz e as bênçãos estejam sobre nosso Mestre Muhammad, sua família e seus companheiros.

Escrito pelo Sheikh Muhammad Mahmoud Al-Adl – enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.